

**ManpowerGroup
Employment
Outlook Survey
Portugal**

3T 2019



Portugal Employment Outlook

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o terceiro trimestre de 2019 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 625 empregadores em Portugal.

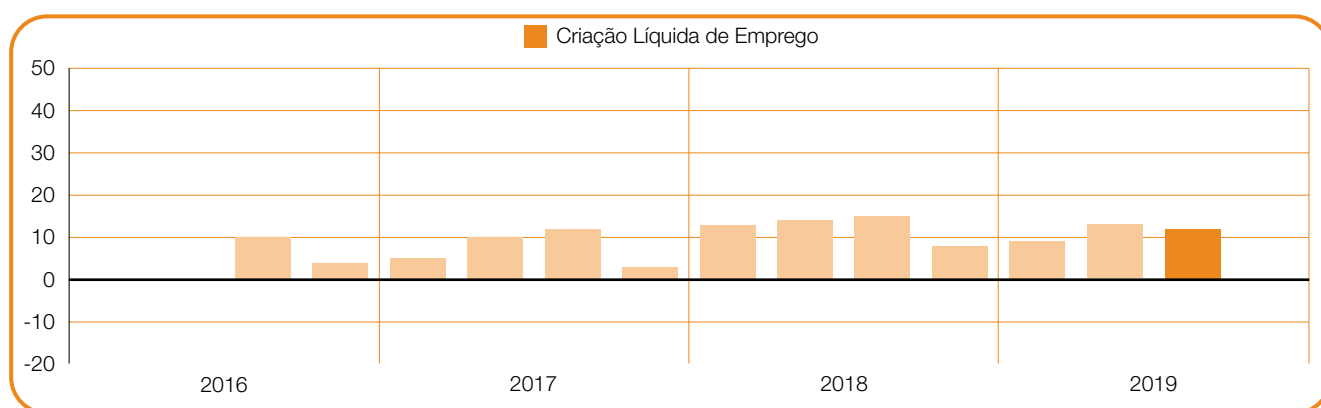
A todos estes empregadores foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em setembro de 2019, em comparação com o trimestre atual?”

Índice

Projeção para a criação líquida de emprego em Portugal	1
Comparação geográfica	
Comparação sectorial	
Comparação por dimensão	
<hr/>	
Projeção para a criação líquida de emprego global	12
<hr/>	
Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey	14
<hr/>	
Sobre a ManpowerGroup®	15
<hr/>	

Projeção para a criação líquida de emprego: 12%

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Jul-Set 2019	15	3	80	2	12	-
Abr-Jun 2019	16	3	77	4	13	-
Jan-Mar 2019	14	5	78	3	9	-
Out-Dez 2018	13	5	80	2	8	-
Jul-Set 2018	18	3	77	2	15	-



Os empregadores portugueses relatam intenções de contratação positivas para o terceiro trimestre de 2019. Das empresas inquiridas, 15% antecipam um aumento, 3% antecipam uma redução e 80% consideraram que não haverá alterações nos níveis de contratação, o que se traduz numa projeção para a criação líquida de emprego de +12%.

As perspetivas de contratação permanecem relativamente estáveis quando comparadas com o trimestre anterior, mas diminuem 3 pontos percentuais quando comparadas com o mesmo período há um ano.

NOTA: neste relatório utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”. Este indicador calcula-se considerando a percentagem de empregadores que antecipa um aumento dos postos de trabalho e deduzindo-lhe a percentagem de empregadores que antecipa uma redução dos postos de trabalho, na sua região, no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a projeção para a criação líquida de emprego.

Comparação geográfica

Os empregadores das três regiões comunicam perspectivas de crescimento das contratações para o próximo trimestre. Prevê-se o ritmo mais acelerado de contratação no Centro, com uma projeção para a criação líquida de emprego de +14%, enquanto no Norte e Sul se prevê uma evolução de +10%.

Os planos de contratação caem 5 pontos percentuais no Sul em comparação com o trimestre anterior. Os empregadores do Centro não mostram nenhuma variação e as perspectivas para o Norte também permanecem relativamente estáveis.

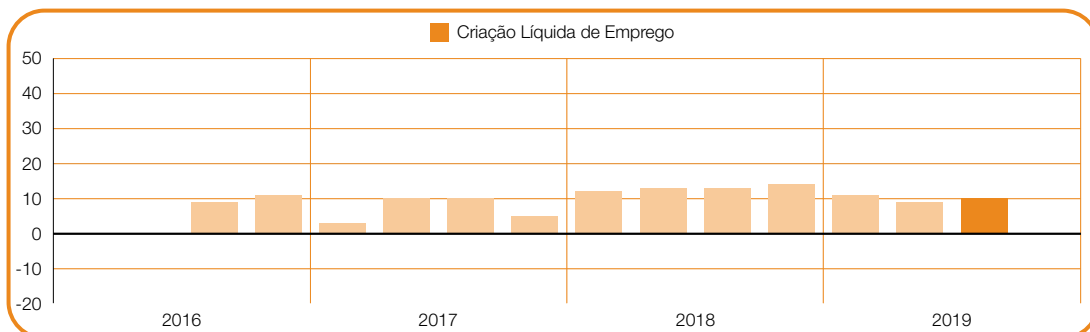
Ao comparar com o mesmo período do ano anterior, as perspectivas no Norte e Centro são ligeiramente mais fracas, caindo 3 pontos percentuais. Já os empregadores do Sul dão conta de intenções de contratação relativamente estáveis.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Norte	13	3	83	1	10	-
Grande Porto	11	3	84	2	8	-
Centro	16	2	78	4	14	-
Grande Lisboa	14	2	80	4	12	-
Sul	15	5	80	0	10	-

10%

Norte

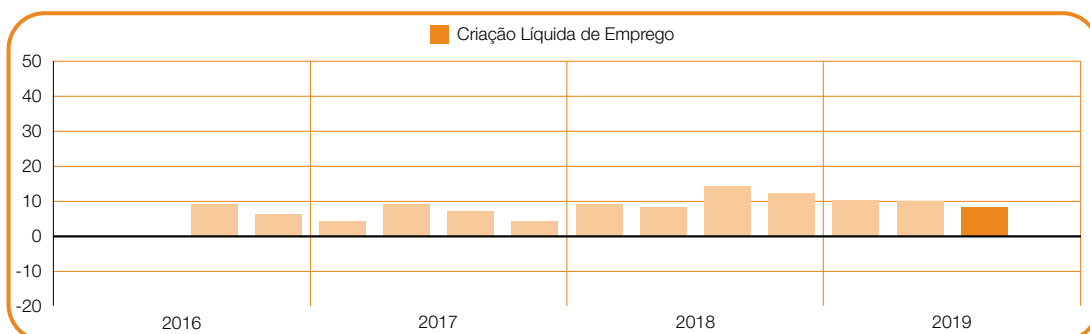
Prevê-se um ritmo de contratação ameno para o período de julho a setembro, com uma projeção para a criação líquida de emprego de +10%. As perspectivas de contratação permanecem relativamente estáveis se comparadas com as do trimestre anterior, mas caem 3 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre de 2018.



8%

Grande Porto

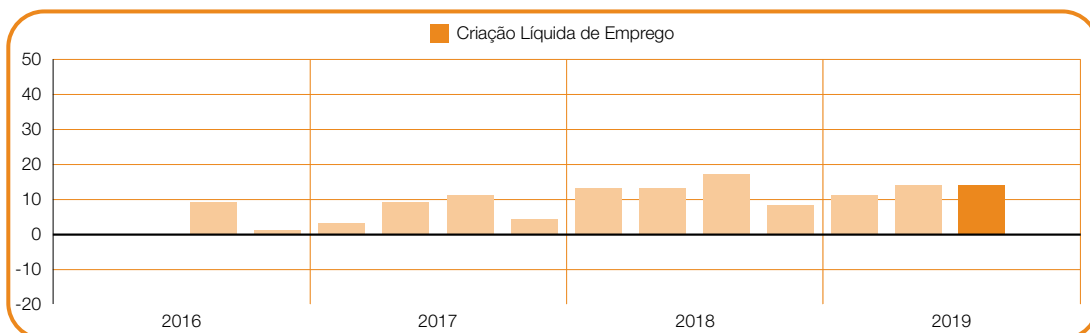
Os empregadores da área do Grande Porto esperam um ligeiro aumento na contratação ao longo dos próximos três meses, registando uma projeção para a criação líquida de emprego de +8%. Não obstante, os planos de contratação caem 2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e 6 pontos percentuais quando comparados com os do período homólogo do ano anterior.



14%

Centro

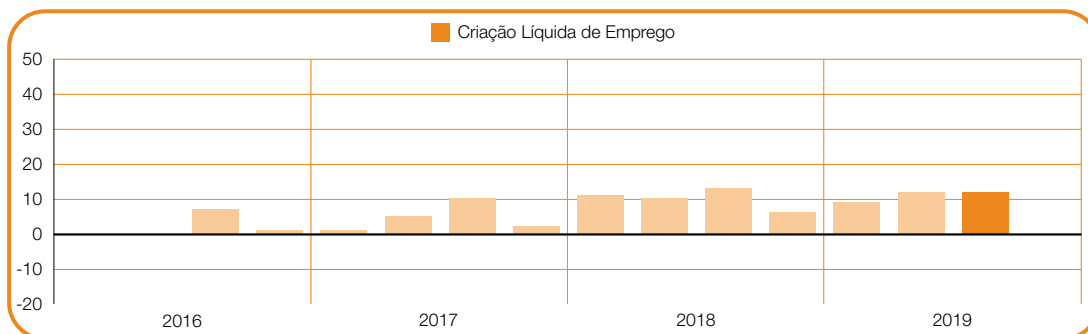
O clima favorável à contratação deve continuar no terceiro trimestre de 2019. Os empregadores da zona Centro apontam para uma projeção para a criação líquida de emprego de +14% pelo segundo trimestre consecutivo. No entanto, essas intenções de contratação situam-se 3 pontos percentuais abaixo das observadas neste mesmo período no ano anterior.



12%

Grande Lisboa

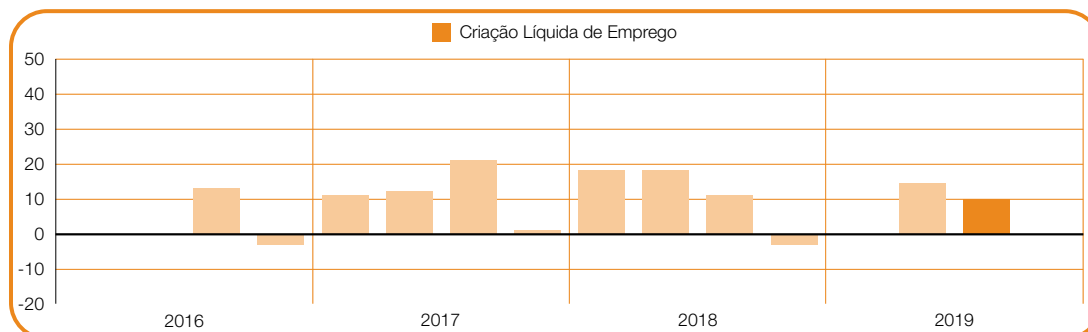
Os empregadores da área da Grande Lisboa continuam a prever uma atividade de contratação crescente, apresentando uma projeção para a criação líquida de emprego de +12% para o período de julho a setembro. Esta projeção é idêntica à do trimestre anterior e permanece também relativamente estável face ao terceiro trimestre de 2018.



10%

Sul

Indicando uma projeção para a criação líquida de emprego de +10%, os empregadores esperam um certo crescimento na atividade de contratação no próximo trimestre. Estas intenções de contratar caem 5 por cento em relação ao trimestre anterior, mas permanecem relativamente estáveis quando comparadas com as do período homólogo do ano anterior.



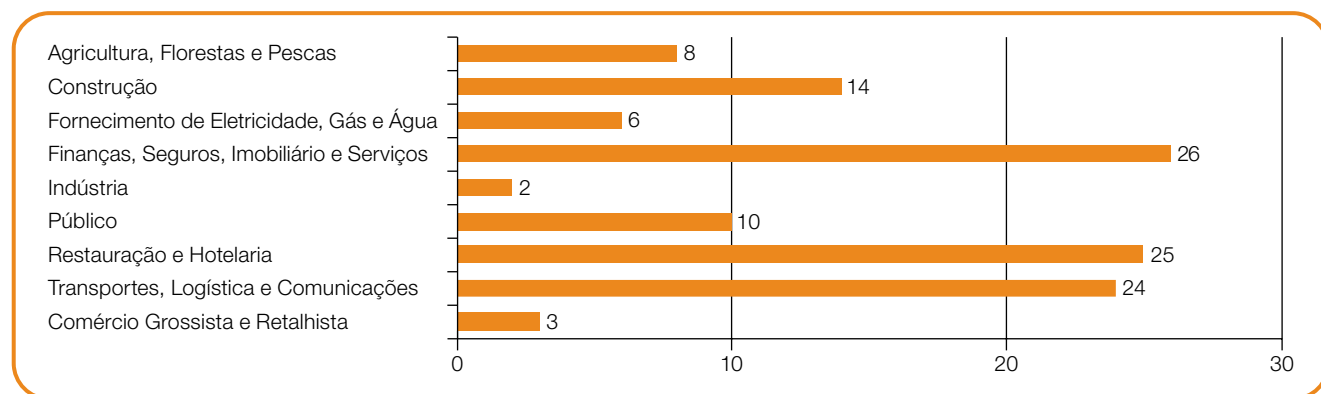
Comparação sectorial

Durante o próximo trimestre, os empregadores esperam aumentar a contratação em todos os nove sectores de atividade analisados. O mercado de trabalho mais forte é previsto pelos empregadores dos sectores das Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços, que apontam uma sólida projeção para a criação líquida de emprego de +26%. Também se esperam crescimentos significativos no sector da Restauração e Hotelaria e no sector dos Transportes, Logística e Comunicações, com projeções de +25% e +24%, respetivamente. Os empregadores do sector da Construção preveem um ritmo estável de contratação, indicando projeções de +14%, ficando o sector Público em +10%. Já os empregadores do sector Industrial avançam perspectivas de contratação mais fracas, com uma projeção de +2%.

Quando comparadas com as do segundo trimestre de 2019, as intenções de contratação caem em cinco dos nove sectores de atividade. As quebras mais notáveis, de 8 pontos percentuais, surgem no sector de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água e no sector Industrial. Já os empregadores do sector do Comércio Grossista e Retalhista indicam uma diminuição de 7

pontos percentuais. Ao mesmo tempo, observamos que as projeções crescem em quatro sectores. Os empregadores do sector de Restauração e Hotelaria indicam um aumento de 9 pontos percentuais e as projeções melhoram 8 e 7 pontos percentuais, respetivamente, no sector da Construção e no sector das Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços.

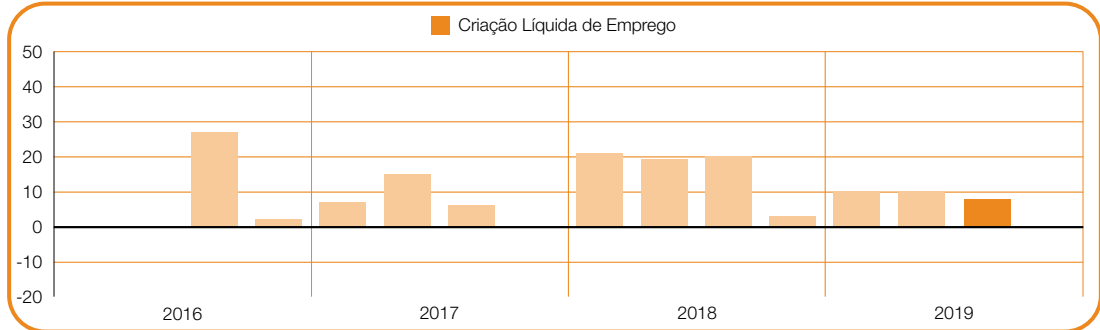
As perspetivas de contratação também diminuem em cinco dos nove sectores quando comparadas com as do mesmo período há um ano. Os empregadores do sector de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água indicam uma considerável quebra de 14 pontos percentuais, sendo que as projeções são também 12 e 11 pontos percentuais mais fracas no sector da Agricultura, Floresta e Pesca e no sector do Comércio Grossista e Retalhista, respetivamente. Ao mesmo tempo, os empregadores de três sectores avançam projeções mais fortes, destacando o aumento de 11 pontos percentuais no sector das Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços e de 10 pontos percentuais em Transportes, Logística e Comunicações.



8%

Agricultura, Florestas e Pescas

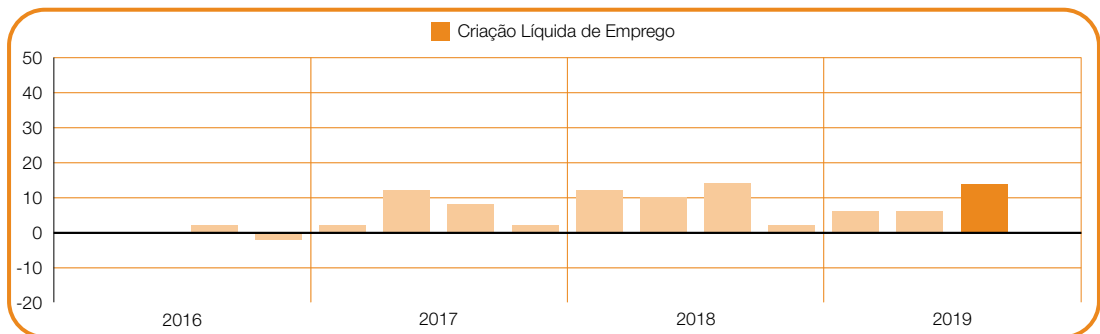
Os candidatos a emprego podem esperar oportunidades de contratação neste sector no próximo trimestre. Os empregadores indicam uma projeção de criação líquida de emprego de +8%. Não obstante, as perspetivas de contratação caem 2 e 12 pontos percentuais, em relação ao trimestre anterior e ao período homólogo do ano anterior, respetivamente.



14%

Construção

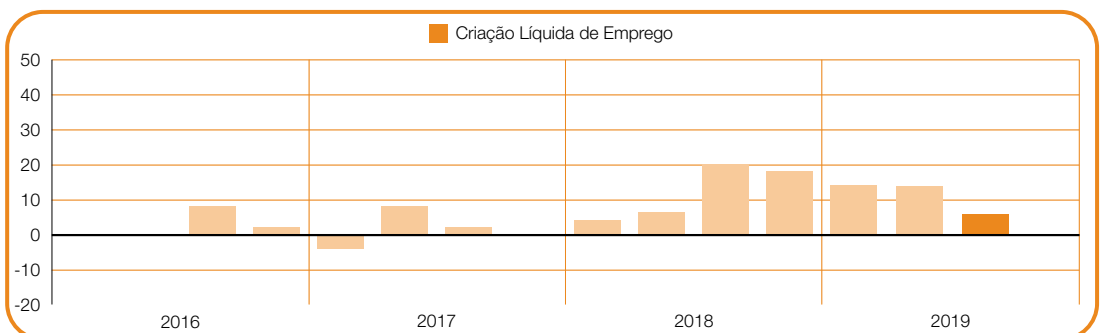
Com uma projeção de criação líquida de emprego de +14% para o terceiro trimestre de 2019, os empregadores igualam a sua previsão mais forte desde que o estudo começou, há três anos, e que se verificou no terceiro trimestre de 2018. Os planos de contratação são 8 pontos percentuais mais fortes se comparados com os do trimestre anterior e não sofrem alterações se compararmos com o mesmo período do ano passado.



6%

Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água

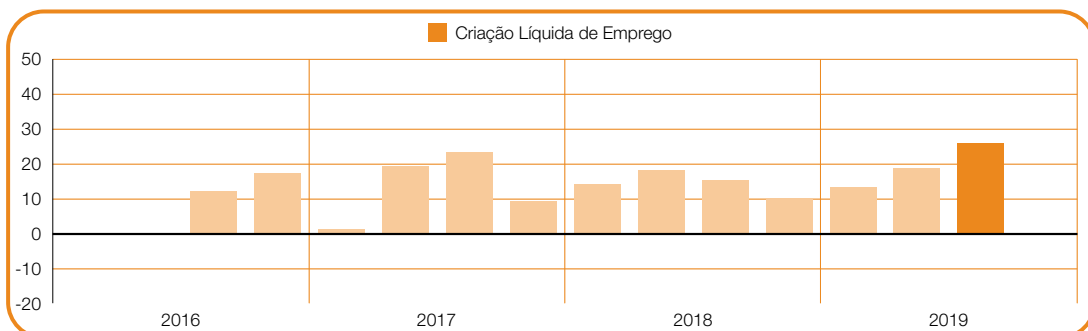
Espera-se um crescimento modesto na contratação no período de julho a setembro, indicando os empregadores uma projeção de criação líquida de emprego de +6%. No entanto, as intenções de contratação caem em comparação com o segundo trimestre de 2019 e com o terceiro trimestre de 2018, com declínios de 8 e 14 pontos percentuais, respetivamente.



26%

Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços

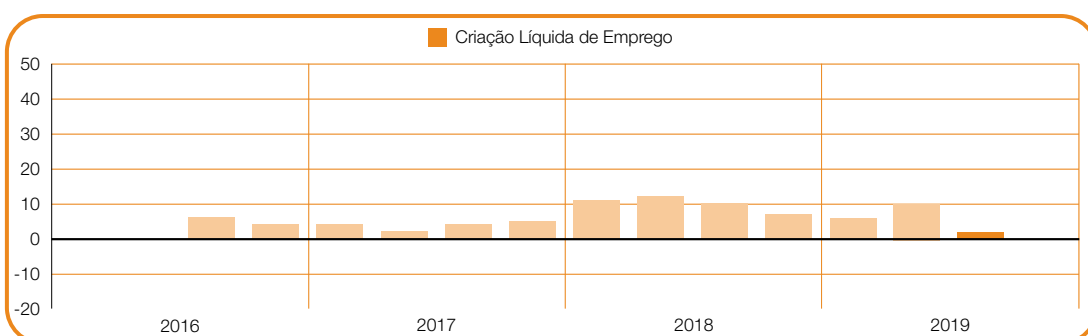
Neste terceiro trimestre de 2019, esperamos observar a atividade de contratação mais forte desde que o estudo começou, há três anos. Os empregadores indicam uma projeção de criação líquida de emprego de +26%, melhorando 7 pontos percentuais face ao trimestre anterior e 11 pontos percentuais quando comparamos com o mesmo período do ano passado.



2%

Indústria

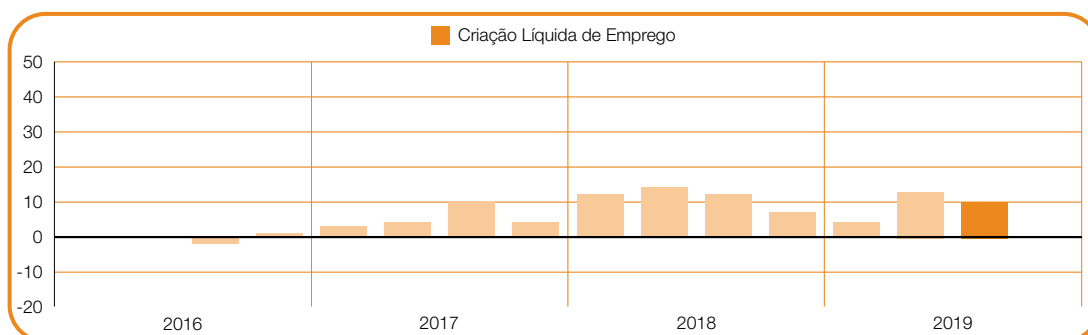
Os empregadores antecipam atividade de contratação limitada no próximo trimestre, avançando uma projeção para a criação líquida de emprego de +2%. As perspectivas de contratação correspondem à previsão mais fraca desde que o inquérito começou, em 2016, e que se verificou no segundo trimestre de 2017. As perspectivas caem 8 por cento tanto em variação trimestral como com o período homólogo do ano anterior.



10%

Público

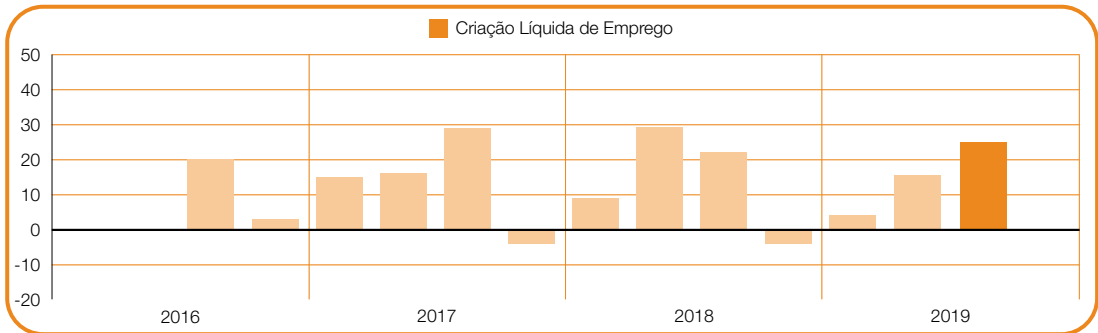
Os candidatos a emprego podem esperar um clima ameno de contratação no período de julho a setembro, com os empregadores a indicar uma projeção para a criação líquida de emprego de +10%. Não obstante, os planos de contratação caem 3 pontos percentuais se comparados com os do trimestre anterior e são 2 pontos percentuais inferiores aos do terceiro trimestre de 2018.



25%

Restauração e Hotelaria

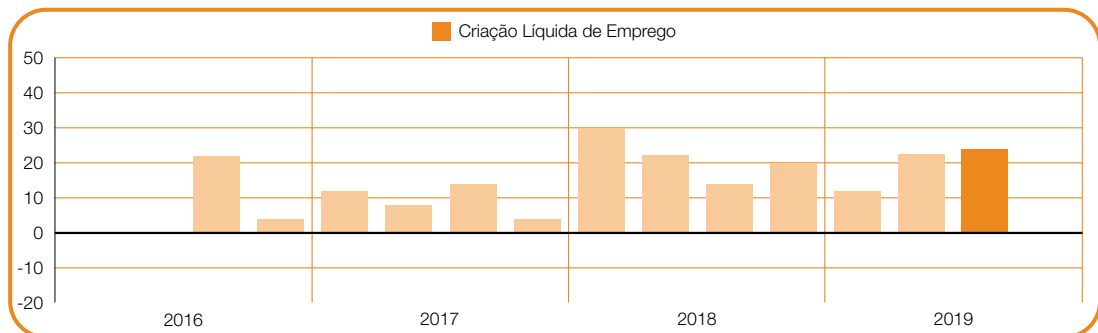
Preveem-se crescimentos sustentados nas contratações para o terceiro trimestre de 2019, com os empregadores a indicar uma projeção para a criação líquida de emprego de +25%. As perspetivas de contratação melhoram 9 pontos percentuais em comparação com o segundo trimestre de 2019 e são 3 pontos percentuais mais fortes se comparadas com o mesmo período do ano passado.



24%

Transportes, Logística e Comunicações

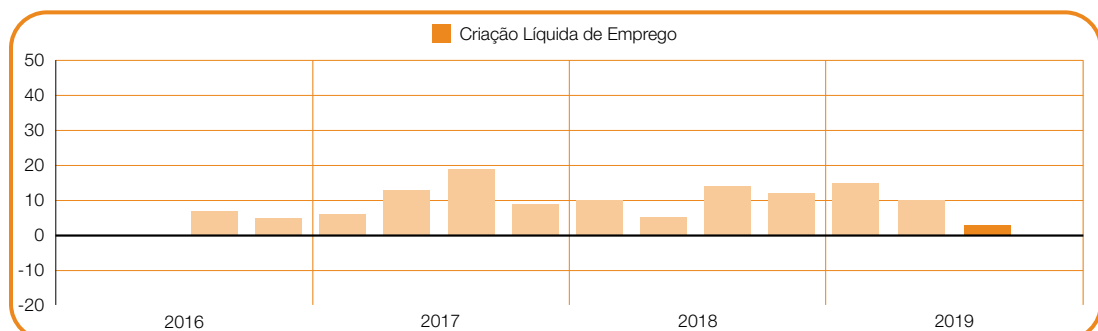
Os empregadores avançam intenções de contratação otimistas para o próximo trimestre, com uma projeção para a criação líquida de emprego de +24%. Esta projeção é 2 pontos percentuais mais forte que a indicada no trimestre anterior e aumenta em 10 pontos percentuais se comparada com a do terceiro trimestre de 2018.



3%

Comércio Grossista e Retalhista

Antevê-se para os próximos 3 meses o mercado de trabalho mais fraco desde que o inquérito começou, há três anos atrás. Os empregadores indicam projeções reservadas de criação líquida de emprego líquido, com +3%, caindo respetivamente 7 e 11 pontos percentuais face ao trimestre anterior e face ao período homólogo do ano passado.



Comparação por dimensão

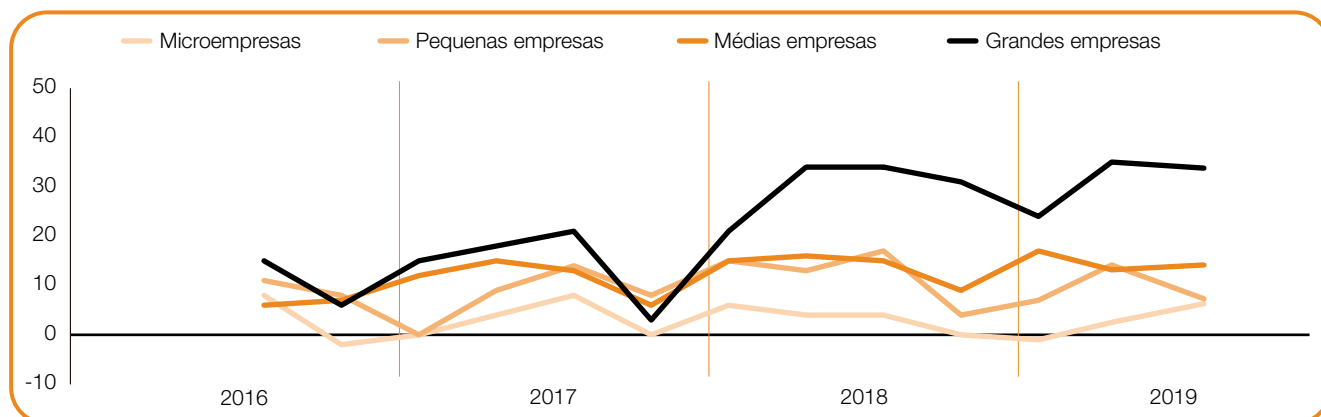
As empresas participantes são classificadas em quatro categorias de dimensão de organização: as Microempresas têm menos de 10 empregados; as Pequenas empresas têm 10 a 49 empregados; as Médias empresas têm 50 a 249 empregados; e as Grandes empresas têm 250 ou mais empregados.

Durante o terceiro trimestre de 2019 esperam-se aumentos das contratações em todas as quatro categorias de tamanho de organização. As Grandes empresas anunciam planos de contratação robustos, com uma projeção de criação líquida de emprego de +34%, enquanto que as Médias empresas esperam contratar a um ritmo mais estável, indicando projeções de +14%. Finalmente, as projeções são de +6% e +7% nas categorias de Micro e Pequenas empresas, respetivamente.

Em comparação com o trimestre anterior, as Pequenas empresas indicam uma diminuição moderada, de 6 pontos percentuais. Já as projeções para as Microempresas são 4 pontos percentuais mais fortes e, nas categorias de organizações Médias e Grandes, os empregadores avançam intenções de contratação relativamente estáveis.

As Pequenas empresas apontam uma redução importante em comparação com o mesmo período do ano anterior, caindo 10 pontos percentuais, enquanto que as Microempresas avançam uma melhoria de 2 pontos percentuais. As projeções para as Médias empresas permanecem relativamente estáveis, ao passo que nas Grandes empresas não se observa qualquer mudança.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Microempresas	7	1	91	1	6	-
Pequenas empresas	10	3	84	3	7	-
Médias empresas	19	5	74	2	14	-
Grandes empresas	38	4	55	3	34	-



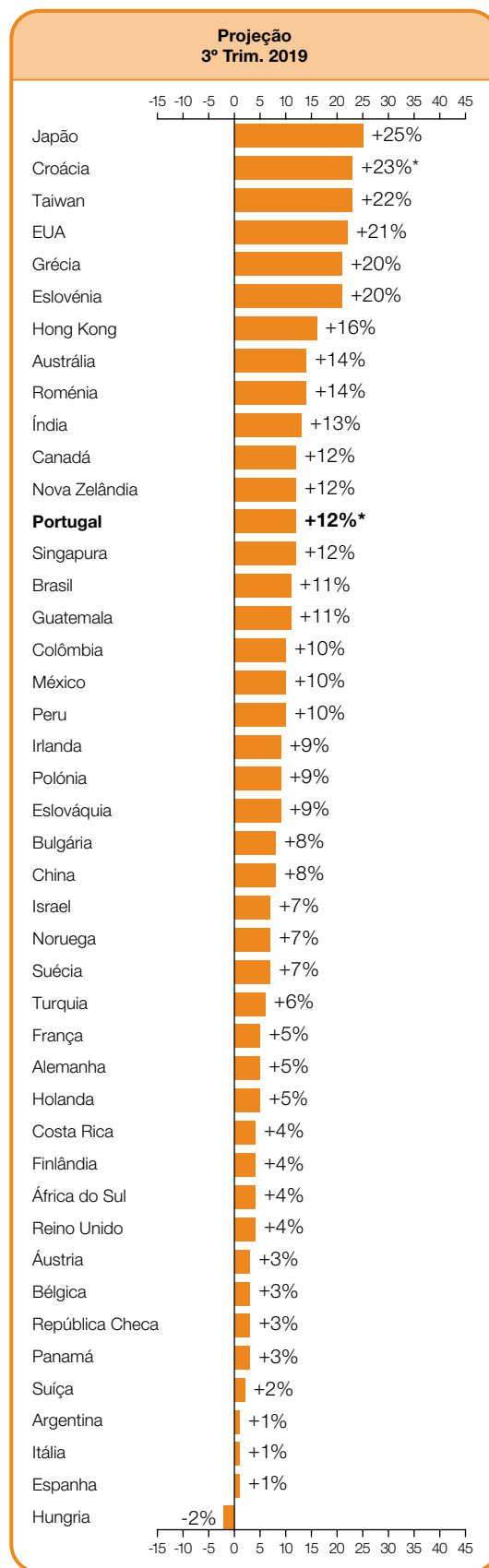
Projeção para o emprego global

	Projeção 3º Trim. 2019	Evolução face ao 2º Trim. 2019	Evolução face ao 3º Trim. 2018
	%		
Americas			
Argentina	0 (1) ¹	-1 (1) ¹	-4 (-4) ¹
Brasil	11 (11) ¹	1 (3) ¹	8 (7) ¹
Canadá	16 (12) ¹	3 (2) ¹	-1 (-1) ¹
Colômbia	11 (10) ¹	4 (3) ¹	3 (3) ¹
Costa Rica	1 (4) ¹	-5 (-1) ¹	-8 (-8) ¹
Guatemala	8 (11) ¹	-2 (2) ¹	2 (2) ¹
México	10 (10) ¹	-3 (-1) ¹	-1 (-1) ¹
Panamá	2 (3) ¹	0 (1) ¹	0 (0) ¹
Peru	11 (10) ¹	2 (2) ¹	7 (6) ¹
EUA	24 (21) ¹	3 (2) ¹	3 (3) ¹

Ásia Pacífico			
Austrália	11 (14) ¹	1 (5) ¹	3 (3) ¹
China	8 (8) ¹	2 (1) ¹	-2 (-2) ¹
Hong Kong	16 (16) ¹	-3 (-3) ¹	-1 (-1) ¹
Índia	13 (13) ¹	0 (0) ¹	-3 (-3) ¹
Japão	23 (25) ¹	-8 (-1) ¹	-3 (-2) ¹
Nova Zelândia	10 (12) ¹	1 (2) ¹	3 (3) ¹
Singapura	12 (12) ¹	1 (1) ¹	0 (0) ¹
Taiwan	25 (22) ¹	5 (3) ¹	-1 (-1) ¹

Europa, Médio Oriente e África (EMEA)			
Áustria	5 (3) ¹	-1 (-1) ¹	-4 (-4) ¹
Bélgica	3 (3) ¹	-4 (-3) ¹	-1 (-1) ¹
Bulgária	9 (8) ¹	-1 (1) ¹	-1 (-1) ¹
Croácia	23	-11	-3
República Checa	5 (3) ¹	1 (-1) ¹	-1 (-1) ¹
Finlândia	7 (4) ¹	-2 (0) ¹	-3 (-3) ¹
França	7 (5) ¹	2 (0) ¹	0 (0) ¹
Alemanha	6 (5) ¹	-4 (-4) ¹	-4 (-4) ¹
Grécia	24 (20) ¹	-3 (0) ¹	4 (5) ¹
Hungria	1 (-2) ¹	-2 (-2) ¹	-20 (-21) ¹
Irlanda	10 (9) ¹	-3 (-2) ¹	3 (3) ¹
Israel	9 (7) ¹	0 (-1) ¹	-4 (-3) ¹
Itália	2 (1) ¹	-3 (-2) ¹	2 (2) ¹
Holanda	6 (5) ¹	1 (0) ¹	0 (0) ¹
Noruega	9 (7) ¹	3 (2) ¹	-1 (-1) ¹
Polónia	11 (9) ¹	0 (0) ¹	-4 (-4) ¹
Portugal	12	-1	-3
Roménia	19 (14) ¹	4 (2) ¹	0 (0) ¹
Eslováquia	11 (9) ¹	0 (-1) ¹	-3 (-2) ¹
Eslovénia	17 (20) ¹	4 (11) ¹	8 (8) ¹
África do Sul	2 (4) ¹	-4 (-1) ¹	-2 (-2) ¹
Espanha	2 (1) ¹	1 (0) ¹	-2 (-2) ¹
Suécia	9 (7) ¹	-1 (-2) ¹	4 (3) ¹
Suíça	2 (2) ¹	-5 (-2) ¹	-3 (-3) ¹
Turquia	12 (6) ¹	7 (4) ¹	-5 (-8) ¹
Reino Unido	3 (4) ¹	-1 (0) ¹	-1 (0) ¹

*Nota: os números entre parênteses representam a projeção para a criação líquida de emprego após eliminado o impacto das variações sazonais. Note-se que este dado não está disponível para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).



*Nota: Dados ajustados sazonalmente, exceto para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).

Perspetiva de Emprego Global

A ManpowerGroup entrevistou mais de 59.000 empregadores em 44 países e territórios para prever a atividade do mercado de trabalho* no terceiro trimestre de 2019. A todos os participantes foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em setembro de 2019, em comparação com o atual trimestre?”

O estudo da ManpowerGroup para o terceiro trimestre de 2019 revela que os empregadores antecipam ganhos na contratação em 43 dos 44 países e territórios analisados, no período que termina no final de setembro.

Em comparação com o trimestre anterior, os empregadores de 18 dos 44 países e territórios indicam perspectivas de contratação mais fortes. Os empregadores de 18 dos países avançam planos de contratação mais fracos e não se preveem mudanças em oito países. Comparando com o mesmo período do ano passado, as intenções de contratação saem reforçadas em 12 países e territórios, mas enfraquecidas em 26 e sem alterações em seis. As intenções de contratação mais fortes surgem no Japão, Croácia, Taiwan, EUA, Grécia e Eslovénia, enquanto as perspectivas mais fracas correspondem à Hungria, Argentina, Itália e Espanha.

Os empregadores antecipam crescimentos na contratação para os próximos três meses em 25 de 26 países da região Europa, Médio Oriente & África (EMEA), sendo a Hungria o único país donde os empregadores esperam reduzir essas contratações. Quando comparamos com o segundo trimestre de 2019, as perspectivas de contratação melhoram em cinco países, mas caem em 14. Do mesmo modo, ao comparar com o terceiro trimestre de 2018, as perspectivas também melhoram em cinco países, mas pioram em 17. As perspectivas de contratação mais fortes no próximo trimestre encontram-se na Croácia, Grécia e Eslovénia, enquanto que os empregadores da Hungria, Itália e Espanha indicam os planos de contratação mais fracos.

Os empregadores dos oito países e territórios da região Ásia-Pacífico esperam aumentar os níveis de contratação nos três meses que terminam em setembro de 2019. Em comparação com o trimestre anterior, as intenções de contratação são reforçadas em cinco países e territórios, mas caem em dois deles. Se comparamos com o mesmo período do ano passado, os empregadores avançam projeções mais fortes em dois países e territórios, mas as perspectivas de contratação caem em cinco. Os empregadores no Japão e em Taiwan antecipam a atividade de contratação mais forte durante o terceiro trimestre de 2019, enquanto que as perspectivas mais fracas são relatadas na China, Nova Zelândia e Singapura.

Os candidatos dos dez países da região das Américas podem esperar oportunidades de contratação no próximo trimestre. Em comparação com o trimestre anterior, as perspectivas de contratação melhoram em oito países, mas enfraquecem em dois. Relativamente ao mesmo período do ano passado, as perspectivas melhoram em cinco países, mas caem em quatro. Os empregadores dos EUA e do Canadá indicam as perspectivas de contratação mais fortes para o próximo trimestre, surgindo as perspectivas mais fracas na Argentina e no Panamá.

Os resultados da investigação completa para cada um dos 44 países e territórios incluídos no estudo relativo ao terceiro trimestre, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados em

www.manpowergroup.com/meos

O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado a 10 de setembro de 2019 e revelará as perspectivas do mercado de trabalho para o último trimestre de 2019.

* Dados ajustados sazonalmente, exceto para Portugal e Croácia.

Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente, com o objetivo de medir as intenções dos empregadores sobre o aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Este inquérito, realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 55 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o sucesso e reconhecimento do ManpowerGroup Employment Outlook Survey:

Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

Virado para o futuro: o ManpowerGroup Employment Outlook Survey é o estudo mais extenso e prospectivo realizado a nível mundial. Está focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, em contraste com outros inquéritos que se concentram em dados retrospectivos e visam apenas dar nota do que aconteceu;

Independente: o inquérito é realizado junto a uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios envolvidos. Os participantes no inquérito não se extraem da base de dados da ManpowerGroup;

Abrangente: o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 59 mil empregadores públicos e privados, em 44 países e territórios. Esta amostra permite uma análise detalhada de regiões e setores específicos;

Objetivo: durante mais de 55 anos, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta:

Para a projeção relativa ao terceiro trimestre de 2019, a questão colocada foi: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em setembro de 2019, em comparação com o atual trimestre?”

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões aplicados em estudos de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-4,1%.

No ManpowerGroup Employment Outlook Survey, utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”, que resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção dos países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados sazonalmente ajustados. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto Portugal e Croácia, onde os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008.

Sobre ManpowerGroup®

ManpowerGroup® (NYSE: MAN), é a marca líder em soluções globais de trabalho, contribuindo para a transformação das organizações num mundo do trabalho em constante mudança através da atração, desenvolvimento e retenção do talento que lhes permite atingir o sucesso.

Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhares de organizações todos os anos, proporcionando-lhes talento especializado e simultaneamente encontrando emprego relevante e sustentável para milhões de pessoas numa vasta gama de indústrias e competências.

A nossa família especializada de marcas — Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions — cria valor para candidatos e clientes em 80 países e territórios e tem-no feito ao longo de 70 anos.

Em 2019, a ManpowerGroup foi denominada uma das Fortune's Most Admired Companies pelo 17º ano e uma das World's Most Ethical Companies pelo 10º ano, confirmando a nossa posição como a marca mais fiável e admirada na indústria.

Veja como o ManpowerGroup está a fomentar o futuro do trabalho:

www.manpowergroup.pt

A ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um franchising. Em 2008, a ManpowerGroup® adquiriu o franchising, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15
1600-209 Lisboa
T: +351 300 032 623

© 2019, ManpowerGroup. *Todos os direitos reservados.*